

pixbet especiais - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: pixbet especiais

Resumo e tradução para o português do Brasil do artigo **pixbet especiais** inglês sobre as universidades americanas

Um artigo **pixbet especiais** inglês discute as audiências congressionais nos EUA sobre supostas crises **pixbet especiais** campus universitários. A ênfase está **pixbet especiais** supostos atos de antissemitismo, mas o artigo argumenta que essa é apenas uma desculpa para pressionar as universidades a reprimirem discursos políticos desfavoráveis, especialmente aqueles relacionados a Palestina e à guerra. O artigo afirma que essa pressão tem levado a uma repressão a estudantes e professores, especialmente aqueles de cor, e que a conexão entre anti-zionismo e antissemitismo é falsa e prejudicial.

Resumo dos principais pontos do artigo

- Audiências congressionais nos EUA sobre supostas crises **pixbet especiais** campus universitários.
- Pressão para reprimir discursos políticos desfavoráveis, especialmente aqueles relacionados a Palestina e à guerra.
- Repressão a estudantes e professores, especialmente aqueles de cor.
- Falsa conexão entre anti-zionismo e antissemitismo.
- Exemplos de repressão **pixbet especiais** universidades específicas, como a Columbia.

Tradução do artigo para o português do Brasil

Se você não soubesse o que realmente estava acontecendo **pixbet especiais** campi universitários dos EUA, a audiência congressional de quinta-feira – na qual os presidentes da Northwestern e Rutgers e o chanceler da UCLA foram chamados a testemunhar perante um comitê controlado por republicanos – pouco faria para informá-lo.

O comitê da Câmara de Educação e Força de Trabalho realizou seis – sim, seis – eventos públicos para chamar atenção para a suposta crise no campus desde o ataque de 7 outubro a Israel. Eles convocaram presidentes de universidades para interrogar sobre suposto antissemitismo e falta de punição para estudantes e professores pró-Palestina. Essas audiências foram usadas para desprezar e antagonizar acadêmicos e estudantes e promover pânicos racistas e anti-intelectuais que levaram às renúncias de presidentes de universidades, incluindo Liz Magill da Universidade da Pensilvânia e Claudine Gay de Harvard.

As audiências visaram pressionar faculdades e universidades a reprimirem uma ampla gama de fala política desfavorável, especialmente aquela relacionada a Palestina e à guerra, e especialmente aquela de estudantes e professores de cor. Em muitos casos, essa pressão parece ter dado os resultados desejados: na Columbia, a presidente da universidade, Minouche Shafik, ordenou duas vezes que a polícia de Nova York entrasse no campus para realizar prisões **pixbet especiais** massa de estudantes protestando contra o genocídio; a primeira das invasões ocorreu no dia seguinte à testemunho de Shafik perante o comitê e à denigração de seus próprios alunos **pixbet especiais** termos denigrantes.

Mas naquela sexta-feira, pelo menos, os administradores universitários pareceram menos nervosos, um pouco mais abatidos – mesmo que não estivessem dispostos a defender os

direitos de seus alunos antiguerra ou corrigir as mentiras dos republicanos a respeito deles. Michael Schill, presidente da Northwestern, Jonathan Holloway, presidente da Rutgers e Gene Block, chanceler da UCLA, foram calmos, se ocasionalmente irritados, enquanto os republicanos do comitê os diziam que deveriam se envergonhar por usar insuficiente violência contra manifestantes, exigiam a desfinanciamento de programas específicos e a demissão de membros individuais da faculdade, exigiam que alunos universitários fossem expulsos e comparavam manifestantes pró-Palestina com nazistas e o segregacionista George Wallace. Em um ponto, um congressista republicano desviou-se para uma longa reclamação sobre o afastamento de um treinador de futebol da Northwestern.

A indignação republicana com os administradores universitários é supostamente devido a uma "praga de antissemitismo" nesses campus. Essa desculpa é apoiada pela falsa conflagração de anti-zionismo ou simples preocupação com a vida palestina com animação antissemita – uma conflagração perigosa e ofensiva que foi repetida e sem contradição durante a audiência. Na realidade, a falsa equivalência de anti-zionismo com antissemitismo é desmentida pela realidade no terreno, nos acampamentos antiguerra que surgiram **pixbet especiais** todo o país e no movimento jovem judeu anti-zionista **pixbet especiais** crescimento. Na vida real, os estudantes judeus estão não apenas seguros e bem-vindos nos acampamentos e no movimento antiguerra mais amplo; eles frequentemente estão emergindo como líderes intelectuais e organizacionais.

Mas essa realidade não conveniente para os republicanos, que esperam cínica

Os líderes republicanos estavam de uma mente: se o presidente republicano cometeu um crime, ele não poderia mais ocupar cargo. Eles tinham defendido até certo ponto; mas eles entenderam que com prova da criminalidade retirariam seu apoio a retirada do impeachment e mesmo antes das evidências serem conclusivas --seu julgamento final sobre seus deveres constitucionais --e dos direitos presidenciais era claro "Se puder ser provado como mentido... A renúncia teria sido considerada". Assim seria rápido! Tudo estaria acabado."

Não importava que Richard Nixon fosse popular, ele havia vencido a presidência duas vezes na última vez apenas um ano antes **pixbet especiais** deslizamento de terra carregando 49 estados. Goldwater não sabia depois da declaração dele: "arma fumegante" seria revelada no dia 5 agosto 1974 e os outros líderes republicanos sabiam então se o presidente teria autorizado pagamento do dinheiro para cobrir as fraudes Watergate com uma eleição ou ambos envolvidos numa decisão judicial contra eles

Em 6 de agosto, no almoço da Conferência Republicana do Senado Nixon o resultado republicano na conferência presidencial dos EUA. Goldwater exclamou: "Há apenas tantas mentiras que você pode tomar e agora tem havido um muito muitos." O presidente Richardson escreveu uma das suas dúvidas sobre a Casa Branca - hoje!" No dia seguinte **pixbet especiais** seu livro-de memórias Golden Water (GoldWater), John Rhodes líder Republicano pela Pennsylvania Avenue desde os Estados Unidos até à casa branca para entregar **pixbet especiais** mensagem ao Presidente Trump".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pixbet especiais

Palavras-chave: **pixbet especiais - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-21